



II CONEDU
CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO COMO POSSIBILIDADES DE REALIZAÇÃO DO ESTÁGIO DE DOCÊNCIA: RELATO SOBRE A ATIVIDADE DE PESQUISA NO NUPED – IFRN

Maria Adilina Freire Jerônimo de Andrade; Joaracy Lima de Paula;
José Mateus do Nascimento; Mylenna Vieira Cacho.

*Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN), adilina.andrade@ifrn.edu.br;
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN), jolipa7@gmail.com;
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN), zenmateus@gmail.com;
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN), mylennacacho@gmail.com*

RESUMO

O presente trabalho configura-se em uma pesquisa empírica e de revisão bibliográfica que visa apresentar como ocorre o estágio de docência no âmbito do mestrado em Educação Profissional do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte – IFRN, destacando as contribuições em uma das vertentes desse estágio, a pesquisa. Inicialmente se faz necessária uma discussão teórica acerca das possibilidades de integração dos três eixos: ensino, pesquisa e Extensão e quais as suas contribuições na formação do professor. Em seguida apresentaremos as contribuições das atividades de pesquisa desenvolvidas no NUPED, sobre o projeto de pesquisa intitulado, Especialização Proeja-IFRN (2006-2009): contribuições para a formação e a prática profissional dos egressos. Nesse sentido a pesquisa no âmbito do Mestrado em Educação Profissional constitui rica fonte de conhecimento e experiências para a vida acadêmica, sendo requisito fomentador de significativa vivência na trajetória de formação dos pós-graduandos.

PALAVRAS-CHAVE: Estágio de Docência, Pesquisa, PROEJA.

1 INTRODUÇÃO

Este trabalho tem como temática principal o Estágio de Docência no âmbito do Mestrado em Educação Profissional, destacando a vertente da pesquisa como uma das possibilidades da realização desse estágio. Tem como objetivo expor como ocorre a pesquisa no *locus* dos grupos de



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

pesquisa do NUPED, mas especificamente o grupo de pesquisa que investiga a Especialização Projeja-IFRN (2006-2009): contribuições para a formação e a prática profissional dos egressos.

O Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (PPGEP/IFRN) surge como o pioneiro no Brasil e tem como objetivo principal contribuir para a elevação da qualidade social da Educação Profissional, considerando as suas interrelações com a Educação Básica, em espaços escolares e não escolares, por meio da produção do conhecimento do campo de estudo, das políticas, da formação docente e das práticas pedagógicas em Educação Profissional. Assim, foram definidas duas linhas de pesquisa: Política e Práxis em Educação Profissional e Formação Docente e Práticas Pedagógicas.

O estágio de docência é componente obrigatório do currículo do Mestrado no PPGEP/IFRN cujo projeto determina que um professor permanente do Programa coordenará atividades de ensino, coorientação em atividades de iniciação científica, projetos integradores, Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) ou equivalente em cursos de graduação ou de ensino médio integrado a cursos técnicos (regular ou na modalidade de Educação de Jovens e Adultos - EJA) e que o discente mestrando direcione as suas ações em ensino e pesquisa e/ou extensão.

O estágio é um componente curricular e eixo central nos cursos de formação de professores e apresenta aspectos indispensáveis à construção do ser profissional docente no que se refere à construção da identidade, dos saberes e das posturas necessárias. Acrescenta Pimenta e Lima (2012, p.45):

[...] o estágio, ao contrário do que se propugnava, não é atividade prática, mas teórica, instrumentalizadora da práxis docente, entendida esta como atividade de transformação da realidade. Nesse sentido, o estágio curricular é atividade teórica de conhecimento, fundamentação, diálogo e intervenção na realidade, esta, sim, objeto da práxis. Ou seja, é no contexto da sala de aula, da escola, do sistema de ensino e da sociedade que a práxis se dá.

Assim, o estágio de docência possibilita que sejam pensados e repensados aspectos indispensáveis à construção da identidade, dos saberes e das posturas específicas ao exercício profissional docente.



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

As atividades no Estágio de Docência devem interagir com o objeto de pesquisa da dissertação do mestrado, para que favoreça reflexões sobre Educação Profissional, em nosso caso, sobre a Educação de Jovens e Adultos e formação de educadores para atuação no Proeja.

A presente pesquisa foi ancorada na investigação empírica e na revisão bibliográfica. No que tange à empiria da pesquisa, ela teve como *locus* os grupos de pesquisa do NUPED, mas especificamente o grupo de pesquisa que investiga a Especialização Proeja-IFRN (2006-2009): contribuições para a formação e a prática profissional dos egressos. No que diz respeito ao referencial teórico, o trabalho se alicerçou em Minayo (2014), para justificar as escolhas metodológicas. Quanto aos autores que abordam as demais temáticas tratadas no trabalho, buscamos respaldo em: Saviani (2003), Freire (2006), Demo (2002), IFRN (2012).

2 ESCOLHAS METODOLÓGICAS

Neste artigo temos como objeto de estudo o estágio de docência no âmbito do mestrado em educação, sendo a vertente da pesquisa o foco da análise. Diante de tal escolha o trabalho desenvolvido se configura como uma pesquisa empírica e de revisão bibliográfica. Conforme (Minayo 2014, p. 183) “a primeira tarefa do investigador, uma vez definido seu objeto, é proceder a uma ampla pesquisa bibliográfica, capaz de projetar luz e permitir melhor ordenação e compreensão da realidade empírica”. Por isso, se fez inicialmente uma discussão teórica acerca do ensino, pesquisa e Extensão, como práticas indissociáveis e quais suas contribuições na formação do professor.

Considerando, então, que o objetivo central do trabalho voltou-se para analisar as etapas da pesquisa do grupo de pesquisa PROEJA, que Minayo chama de ciclo completo da investigação. Passamos então a relatar como ocorre a atividade da pesquisa e suas diferentes etapas e atividades no NUPED, grupo de pesquisa Proeja que investiga a Especialização Proeja-IFRN (2006-2009): contribuições para a formação e a prática profissional dos egressos.

Deste modo, o texto se debruça sobre a contextualização da temática, ensino, pesquisa e extensão como possibilidades da realização do estágio de docência, destacando, o viés da pesquisa, trazendo o desenvolvimento da pesquisa no âmbito do Núcleo de pesquisa em Educação – NUPED,



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

onde se observou os passos e as etapas da realização da pesquisa a partir do referencial teórico escolhido. Por fim, fazemos as considerações finais, evidenciando o que foi constatado na pesquisa.

3 A PESQUISA COMO UMAS DAS VERTENTES DO ESTÁGIO DE DOCÊNCIA

A educação se constrói, historicamente, de acordo com as necessidades da sociedade, o que faz surgirem novas diretrizes curriculares que são inseridas em um contexto social e verificado a sua aplicabilidade enquanto política pública. É interessante destacar como as mudanças nos modos de produção capitalista repercutem sobre a escola a fim de adequar sua oferta de formação para atender às necessidades momentâneas do sistema e para superar as crises cíclicas sofridas pelo mesmo ao longo da história.

Atualmente o cenário educacional brasileiro tem apontado para necessidade de uma formação global, na qual os sujeitos não se limitem a conhecer a parte separada do todo, mas o todo para entender as partes. Por isso, alguns currículos já veem com uma proposta de formação integral, onde os educandos saem preparados para atuar no mundo do trabalho, e não apenas para exercer uma profissão, ou verticalizar seu ensino para a uma graduação. Nesse sentido (SAVIANI, 2003, P. 136) [...] defende que “a educação deve assegurar o desenvolvimento integral (omnilateralidade) dos sujeitos. A noção de politecnicidade se encaminha na direção da superação da dicotomia entre trabalho manual e trabalho intelectual, entre instrução profissional e instrução geral”. Nesse sentido as potencialidades humanas podem ser desveladas e otimizadas. Nesse contexto o ensino, a pesquisa e a extensão são tomados como indissociáveis e são vistos como cerne para a construção do conhecimento amplo que perpassa as diferentes áreas do conhecimento, e de como esse conhecimento é produzido. Nessa perspectiva o pensamento e as práticas pedagógicas devem ir além, não se limitando a práticas reprodutoras, alienantes e bancárias como salienta Freire (2006), que possam dar possibilidades de uma formação emancipatória e transformadora.

Apesar de no âmbito educacional brasileiro a pesquisa ter o lócus predominante de realização no ensino superior, com demandas mais significativas nesse segmento. O Projeto Político Pedagógico (PPP) do IFRN (2012) já traz a pesquisa como princípio educativo, como forma de



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

viabiliza o diálogo entre discentes e docentes, e que é através da pesquisa, que o professor pode desenvolver uma ação pedagógica reflexiva contextualizada que repercute no processo educativo e na formação do sujeito desde o Ensino Médio. Assim a pesquisa configura-se um feito educativo, reflexivo, formativo e, sobretudo político, que viabiliza ao educando a desenvolver situações problemas, posicionamentos críticos, compreender as múltiplas possibilidades do conhecimento. Dessa maneira, “deve ser atitude cotidiana no professor e no aluno” (DEMO, 2002, p.6). Já a Extensão nesse processo, caracteriza-se como uma ação que fornece os subsídios que permitem que o conhecimento produzido no interior da escola ultrapasse seus muros, através de ações voltadas para a comunidade do entorno em que a escola está inserida.

Portanto é necessário que seja despertado no aluno o gosto pela pesquisa associada ao ensino, bem como a extensão, possibilitando a percepção desses três elementos como indissociáveis no fazer educativo. Quanto ao professor, que ele possa perceber esse processo de integração do ensino, pesquisa e extensão como parte intrínseca do seu processo formativo permanente e continuado.

A partir de agora passaremos a discorrer como ocorre as atividades de pesquisa no Núcleo de Pesquisa em Educação que foi criado em 2004 no *Campus* Natal Central do IFRN e tem como objetivos contribuir na orientação de monografias de alunos dos cursos de licenciatura e de pós-graduação *stricto sensu* (Mestrado Acadêmico em Educação Profissional), bem como, possibilitar a integração intra e interinstitucional de pesquisadores de diferentes áreas do conhecimento na elaboração e no desenvolvimento de projetos de pesquisa nas áreas de políticas educacionais da educação profissional, formação docente, inicial e continuada, e Educação de Jovens e Adultos integrada à Educação Profissional. Além de divulgar as pesquisas realizadas em eventos acadêmicos e publicações em periódicos especializados e livros.

Atualmente, o núcleo de pesquisa vem trabalhando em pesquisa com foco em: Licenciaturas, Ensino Médio e Educação de Jovens e Adultos. Esta última, da qual fazemos parte, foi submetida e aprovada pelo Edital Universal CNPq (MCTI/CNPq n.014/2013)., o projeto tem como objetivo principal investigar sobre as contribuições do Curso de Especialização Proeja, em turmas ofertadas nos Municípios de Natal, Currais Novos e Mossoró no período de 2006 a 2009, para a formação e a prática profissional de egressos. Para tanto, traz como objetivos específicos: construir um



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

mapeamento sobre o campo profissional de atuação dos egressos dos Cursos de Especialização Proeja-IFRN em questão; analisar aplicabilidade dos conhecimentos apropriados nos Cursos de Especialização Proeja-IFRN e a relação com o campo profissional dos egressos; e compreender como a referida formação *lato sensu* influenciou na consolidação do campo de atuação da educação profissional integrada à educação de pessoas jovens e adultas no contexto em estudo.

O Curso de Pós-Graduação *lato sensu* em Educação Profissional Integrada à Educação Básica na Modalidade Educação de Jovens e Adultos - Especialização Proeja foi desenvolvido em oito polos do IFRN (Natal Central, Natal Zona Norte, Mossoró, Currais Novos, Macau, Apodi, Pau dos Ferros e Caicó). No entanto, foi eleito como campo de pesquisa apenas três polos de formação desses profissionais da educação (Natal Central, Currais Novos e Mossoró), em razão deles terem abrigado mais de uma edição do Programa, com formação de nove turmas em anos consecutivos (de 2006 a 2009), totalizando 222 alunos concluintes e o envolvimento de 80 docentes.

Essa pesquisa se engaja na reflexão sobre a função social e pedagógica da formação oportunizada por cursos de especialização dessa natureza e as contribuições que trazem para a área de conhecimento e atuação dos profissionais da educação profissional integrada à educação permanente de pessoas jovens e adultas.

A metodologia utilizada encontra respaldo na abordagem qualitativa, por seu caráter analítico, interpretativo e reflexivo no que tange aos dados coletados, abarcando as dimensões de estudo exploratória e explicativa. Para tanto, houve um direcionamento bibliográfico e documental necessário à elaboração de fichas de análises, questionários, roteiro de entrevistas.

A fim de confrontar os dados em processo de coleta, a pesquisa tem se fundamentado em autores do campo da Educação Profissional, como Moura (2006), Manfredi (2002), Frigotto (2005) e Ramos (2005), bem como em autores do campo da formação de professores: Kuenzer (2005,2011), além do embasamento legal.

Para tanto, os encontros do grupo, ocorreram quinzenalmente, às quintas-feiras, no período de 16/10/2014 a 20/03/2015, no turno vespertino, das 16h30min às 18h, na sala de aula do Mestrado, na Diretoria Acadêmica (DIAC) do *Campus* IFRN/ Natal Central.

As atividades da pesquisa ocorrem de forma dialogada, com discussões e percepções das progressões das ações propostas. As ações realizadas até o momento foram: estudo teórico de



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

referências bibliográficas que integram a Educação de Jovens e Adultos, o Ensino Médio e a Educação Profissional, além de formação de professores para o Proeja; comparações entre os Projetos dos anos de 2006 a 2008, para fins de identificação das diferenças entre eles, seus avanços e/ou retrocessos, assim como para definir as categorias de análises dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs) dos concluintes desse período; e análises dos TCCs dos concluintes dos anos 2006 e 2007 (a partir das categorias previamente definidas).

No que tange à análise dos TCCs, foram distribuídos em média oito trabalhos (cinco de 2006 e três de 2007) para cada pesquisador, que os lia, estudava individualmente, em seguida, preenchia e enviava a ficha de análise para o e-mail (tccProeja@gmail.com) antes dos encontros presenciais para registro e arquivamento, bem como para viabilizar o acesso dos demais pesquisadores às análises realizadas. Nos momentos presenciais, socializávamos nossas impressões acerca das leituras, avaliando quais categorias estavam presentes nos TCCs lidos. Foram doze as categorias analisadas:

- ✓ Pertinência do estudo para o campo da Educação Profissional e para o Proeja;
- ✓ Atendimento aos objetivos propostos no projeto (Inovação e diversificação das práticas pedagógicas e Elaboração teórica sobre a integração entre os campos da EB, EP, EJA);
- ✓ Interdisciplinaridade;
- ✓ relação teoria-prática;
- ✓ Relação com os temas dos seminários temáticos (Leitura e produção de textos, Diversidade Cultural e Inclusão Social, Cooperativismo e Economia Solidária);
- ✓ Inovação e ressignificação das práticas pedagógicas e docentes no Proeja;
- ✓ Ensino e aprendizagem (discussão teórico-conceitual e/ou análise de situações que empregam diferentes estratégias de ensino e aprendizagem no Proeja);
- ✓ Gestão (discussão teórico-conceitual e/ou análise de situações que empregam diferentes Gestão no Proeja);
- ✓ Currículo EJA/Proeja (discussão teórico-conceitual e/ou análise de situações concretas relacionadas ao tema);
- ✓ Processos culturais;
- ✓ Política pública;



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

✓ Relação com disciplina/eixo.

Durante o semestre 2014.2 nossos encontros da pesquisa foram distribuídos de acordo com o quadro explicativo a seguir que identifica as datas e as ações realizadas.

Quadro 02: Atividades da Pesquisa no semestre de 2014.2

Carga-horária total: 30 horas	
Cronograma das atividades presenciais (14 horas)	
Data	Ação
23/10/2014	Análise coletiva de TCC - Concluinte da Especialização Proeja – Edição 2006 (que apresentou em 2007)
27/11/2014	Socialização da análise individual de TCCs - Concluintes da Especialização Proeja – Edição 2006 (que apresentaram em 2007)
11/12/2014	Socialização da análise individual de TCCs - Concluintes da Especialização Proeja – Edição 2006 (que apresentaram em 2007)
22/01/2015	Socialização da análise individual de TCCs - Concluintes da Especialização Proeja – Edição 2006 (que apresentaram em 2007) e Edição 2007 (que apresentaram em 2008, 2009 e/ou em 2010)
19/02/2015	Socialização da análise individual de TCCs - Concluintes da Especialização Proeja – Edição 2007 (que apresentaram em 2008, 2009 e/ou em 2010)
05/03/2015	Socialização da análise individual de TCCs - Concluintes da Especialização Proeja – Edição 2007 (que apresentaram em 2008, 2009 e/ou em 2010)



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

19/03/2015	Socialização da análise individual de TCCs - Concluintes da Especialização Proeja – Edição 2007 (que apresentaram em 2008, 2009 e/ou em 2010); Sistematização das análises e encaminhamentos das ações futuras da Pesquisa.
Outras atividades complementares não-presenciais (16 horas)	
<ul style="list-style-type: none">• Revisão bibliográfica com temáticas sobre: Educação de Jovens e Adultos, Educação Profissional e Educação Básica;• Realização do relatório parcial da pesquisa PROEJA para ser enviada ao CNPQ;• Tabulação, análise dos dados e sistematização dos TCCs;• Elaboração dos instrumentos de coletas de dados e a realização da pesquisa de campo - entrevistas (professores e coordenadora) e aplicação de questionários (alunos).	

Fonte: Elaboração própria, de acordo com as práticas da pesquisa vivenciadas.

Algumas ações foram previstas *a posteriori*, e não estão inseridas nessas 30 horas acima descritas, como a elaboração dos instrumentos de coletas de dados e a realização da pesquisa de campo: entrevistas com professores e coordenadora do curso; aplicação de questionários com alunos concluintes das turmas de 2006, 2007 e 2008, dos *Campi* de Natal Central, Mossoró e Currais Novos. Estão previstas ainda publicações de artigos em congressos nacionais e internacionais e em livros, bem como a elaboração do relatório final com as sistematizações e com as considerações relevantes das análises realizadas dos TCCs, previstos até outubro de 2015.

Desta feita, a Pesquisa como método formativo, segundo Pimenta e Lima (2012) possibilita por um lado a ampliação e análise dos contextos estudados e, por outro, viabiliza o desenvolvimento de posturas e habilidades. Isso tudo, nos foi proporcionado na Pesquisa descrita, pois nos permitiu compreender e refletir sobre a proposta do projeto do curso de especialização, os sujeitos envolvidos, os contextos de suas aplicações, os TCCs produzidos, e, sobretudo, as implicações da formação diante da prática profissional, proporcionando, assim, o amadurecimento para o desenvolvimento de outros projetos de temáticas afins ou não, visto que as metodologias utilizadas favorecem a reflexão de outros fenômenos.



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estágio docente possibilitou, de acordo com suas proposições, constantes reflexões dialógicas entre teoria e prática, bem como contribuições de favorecimento de aprendizagem com os alunos e outros envolvidos no processo, seja pelo ensino ou pela pesquisa. Desse modo, foi favorecido o amadurecimento de postura crítico-reflexiva sobre a atuação docente e a ação do sujeito pesquisador.

No que tange à Pesquisa, destacamos o desenvolvimento de habilidades para a formação de um pesquisador a partir de práticas de leituras e reflexões teóricas que direcionem qual melhor caminho a seguir, para selecionar de forma mais coerente os instrumentos que conduzem para os objetivos propostos no projeto da Pesquisa. Bem como, as leituras realizadas que favoreceram a escrita da dissertação, a partir de fundamentações teóricas discutidas e/ou sugeridas nos encontros, fazendo-nos entender também como o Curso de Especialização PROEJA/IFRN foi conduzido, compreendendo as metodologias utilizadas e conteúdos ofertados. Experiência significativa na formação de um pós-graduando, pesquisador.

Por fim, consideramos que o estágio de docência fomenta a prática integradora entre as dimensões do ensino, pesquisa e extensão, bem como uma visão ampla na formação do educador e do aluno. Oportunizando assim, ao mestrando a revisão das hipóteses de pesquisa, construção de novos conhecimentos e saberes e o desenvolvimento da criticidade, experiência indispensável ao pesquisador em formação.

REFERÊNCIAS

DEMO, Pedro. **Educar pela Pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Campinas, Autores e associados, 2002.

FREIRE, Paulo. **Educação e mudança**. 23. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2006.

INSTITUTO FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE. **Projeto Político-Pedagógico do IFRN: uma construção coletiva**. Natal: Editora do IFRN, 2012.



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento: Pesquisa qualitativa em saúde.** 14. Ed. São Paulo: Hucitec, 2014.

PIMENTA, Selma Garrido. LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e Docência.** 7. ed. São Paulo: Cortez, 2012.